

MATEMÁTICAS ELEMENTARES

Exames de Aptidão às Escolas Superiores (1941)

Licenciaturas em ciências físico-químicas e em ciências matemáticas, cursos preparatórios das escolas militares e de engenheiro geógrafo. — Outubro de 1941.

Ponto n.º 2

892 — Determine os valores de x que satisfazem à inequação $(2x^2 - 10x + 14) : (x^2 - 3x + 2) > 1$.
R: A inequação proposta é equivalente à seguinte $(x^2 - 7x + 12) : (x^2 - 3x + 2) > 0$; e como as raízes do trinómio numerador são 4 e 3 e as do denominador 1 e 2, as soluções da desigualdade são os valores $x > 4$, $x < 1$ e $2 < x < 3$.

893 — Enuncie os teoremas que permitem deduzir o sinal do valor numérico do trinómio $ax^2 + bx + c$ para os diferentes valores de x .

894 — Escreva o termo médio do desenvolvimento de $\left[\left(\frac{2-i}{3i} \right)^{1/4} - \frac{i}{2} \left(\frac{2-i}{3i} \right)^{1/4} \right]^8$. R: O termo médio é ${}^8C_4 \left(\frac{i}{2} \right)^4 \cdot \left(\frac{2-i}{3i} \right) \cdot \left(\frac{2-i}{3i} \right) = 70 \cdot \frac{1}{16} \cdot \frac{4-4i+1}{-9} = -\frac{35 \cdot (5-4i)}{12}$.

895 — Calcule, por logaritmos, a área de um paralelogramo cujos lados têm por comprimento $18^m, 329$ e $7^m, 623$, sendo $136^\circ 37' 16''$ o ângulo de dois lados consecutivos. R: Se tomarmos o lado maior para base a altura do paralelogramo será $h = 7,623 \operatorname{sen} 136^\circ 37' 16''$, e a área $A = 18,392 \times 7,623 \operatorname{sen} 43^\circ 22' 44''$ donde $\log A = \log 18,392 + \log 7,623 + \log \operatorname{sen} 43^\circ 22' 44'' = 1,26463 + 0,88213 + \bar{1},83684 = 1,98360$ donde $A = 96,094 \text{ m}^2$.

896 — Sendo x um dos ângulos cujo seno é y escreva a expressão dos ângulos que tem esse mesmo seno. R: Se x é dado em radianos a expressão geral dos arcos com o mesmo seno que x é $u = n\pi + (-1)^n x$.

897 — Verifique a identidade: $\operatorname{tg}^2 a - \operatorname{tg}^2 b = \frac{\operatorname{sen}(a+b) \operatorname{sen}(a-b)}{\cos^2 a \cos^2 b}$. R: O primeiro membro da igualdade é $\operatorname{tg}^2 b - \operatorname{tg}^2 a = \frac{\operatorname{sen}^2 a}{\cos^2 a} - \frac{\operatorname{sen}^2 b}{\cos^2 b} = \frac{\operatorname{sen}^2 a \cos^2 b - \operatorname{sen}^2 b \cos^2 a}{\cos^2 a \cos^2 b} = \frac{(\operatorname{sen} a \cos b + \operatorname{sen} b \cos a)(\operatorname{sen} a \cos b - \operatorname{sen} b \cos a)}{\cos^2 a \cos^2 b} = \frac{\operatorname{sen}(a+b) \operatorname{sen}(a-b)}{\cos^2 a \cos^2 b}$.

898 — Figure um diâmetro AB da circunferência de centro O e o raio OC perpendicular a AB . Una A com C . Prolongue OC marcando $\overline{CD} = \overline{AC}$. Una D com A e com B . Determine: 1.º o valor

do ângulo ACO ; 2.º o valor do ângulo ADB .
R: O ângulo ACO mede 45° por ser um ângulo inscrito e o arco compreendido entre os seus lados medir 90° . O ângulo ADB é o dobro do ângulo ADC e este é um ângulo da base do triângulo isósceles ACD . Como o ângulo oposto à base deste triângulo mede 45° a soma dos outros dois, que é igual à medida do ângulo ADB , é 135° .

899 — Que entende por números primos e por números primos entre si? Demonstre recorrendo ao método da decomposição em factores primos, que, sendo a primo com b , também a^n é primo com b . R: Números primos são aqueles que só admitem como divisores o próprio número e a unidade; primos entre si são os números cujo máximo divisor comum é a unidade. Se a é primo com b nas suas decomposições em factores primos não existem factores comuns. Se n é um inteiro positivo a elevação de a à potência n não introduz na decomposição de a^n factores primos diferentes dos de a ; logo a^n é primo com b se n for um inteiro positivo.

Faculdade de Engenharia da Universidade do Pôrto

Ponto n.º 2

900 — Enuncie as relações que permitem determinar a natureza das raízes da equação do segundo grau a uma incógnita, sem a resolver. Aplique-as à equação $2x^2 - 4x - 1 = 0$. R: A equação proposta tem o discriminante $16 + 4 \cdot 2 \cdot 1 > 0$. As raízes são por isso reais; são de sinais contrários em vista de ser negativo o seu produto; e a maior é positiva por a soma das raízes ser positiva.

901 — Transforme a expressão $(x:2 - y:3)^4$ num polinómio ordenado segundo as potências decrescentes de x . R: $(x:2 - y:3)^4 = (x:2)^4 - 4(x:2)^3(y:3) + 6(x:2)^2(y:3)^2 - 4(x:2)(y:3)^3 + (y:3)^4$.

902 — Simplifique a fracção $\frac{x^2 + x:2 - 1:2}{x^2 - 3x:2 + 1:2}$.
R: As raízes dos polinómios numerador e denominador são respectivamente $-1, +1/2$; e $1, 1/2$. Logo a fracção pode escrever-se

$$\frac{(x+1)(x-1/2)}{(x-1)(x-1/2)} = \frac{x+1}{x-1}$$

903 — Calcule por logaritmos o valor da expressão $\sqrt{\operatorname{sen} \alpha \cos \beta} : 2 \operatorname{tg}^2 \beta / 2$ para $\alpha = 101^\circ 20' 10''$ e $\beta = 121^\circ 8' 20''$. R: A expressão proposta é um

número complexo pois $\cos \beta$ é negativo; os alunos do curso liceal não sabem calcular o logaritmo de um número negativo.

904 — Calcule a superfície lateral de um cone recto de base circular, conhecido o raio da base igual a 10,23 metros e a altura igual a 51,34 metros.

R: A geratriz do cone é $\sqrt{10,23^2 + 51,34^2} = 52,34$ e a área lateral do cone é então $A = \pi \times 52,34 \times 10,23 = 1682,78$ metros.

905 — Sendo dada a base dum triângulo, o ângulo oposto e a razão dos lados dêste, construir o triângulo. (Lembra-se a relação existente entre os lados do ângulo dum triângulo e os segmentos intersectados no terceiro pela bissectriz). R: *Divide-se o segmento AB da base na razão dos dois lados, determinando-se o ponto D por onde passa a bissectriz do ângulo oposto à base. Então o segmento AD deve ser visto do vértice C do triângulo sob o ângulo cuja medida é metade da do ângulo em C; e o mesmo acontece com o segmento DB. O ponto C é, por isso, o ponto de encontro dos dois arcos de circunferência, lugares geométricos dos pontos dos quais se vêem os segmentos AD e DB sob os ângulos dados.*

906 — Diga o que é uma progressão aritmética e uma progressão geométrica. Dê um exemplo de uma e outra. R: *Uma progressão aritmética é uma sucessão de números em que é constante a diferença de cada um para o anterior; e uma progressão geométrica, uma sucessão de números em que é constante a razão de um termo para o anterior. Exemplos: da primeira a sucessão dos números inteiros; da segunda a sucessão das potências de 2.*

Soluções dos n.ºs 892 a 906 de J. da Silva Paulo.

Instituto Superior de Agronomia

Ponto n.º 1

907 — Determine o parâmetro m de modo que as raízes da equação $x^2 - 2mx + 2 - m = 0$ sejam reais e positivas. R: *Se designarmos por Δ , P e S respectivamente o discriminante da equação, o produto e a soma das suas raízes, m deverá satisfazer simultaneamente às relações: $\Delta > 0$, $P > 0$ e $S > 0$ ou $m^2 + m - 2 > 0$, $2 - m > 0$ e $m > 0$ ou, finalmente, $0 < m < 2$ e $m < -2$ ou $m > 1$. O parâmetro m deverá então ser considerado de modo a satisfazer simultaneamente às 3 relações anteriores e é, por isso, qualquer número real do intervalo restrito (1, 2) isto é, $1 < m < 2$.*

908 — Sendo $x_1 = 2$ e $y_1 = 7$ uma solução da equação $2x + 3y = c$, determine c e calcule todas

as soluções inteiras e positivas da referida equação. R: *Por definição de raiz ter-se-á $2 \times 2 + 3 \times 7 = c$ donde $c = 25$. Por outro lado as soluções inteiras e positivas da equação, são dadas pelas expressões $x = 2 + 3\theta$ e $y = 7 - 2\theta$ onde θ designa um inteiro que satisfaz às relações $2 + 3\theta > 0$ e $7 - 2\theta > 0$ ou seja $\theta = 0, 1, 2, 3$. As soluções inteiras e positivas são por isso $x = 2; 5; 8; 11$ e $y = 7; 5; 2; 1$.*

909 — Escreva o termo médio do desenvolvimento de $\left(\sqrt{\frac{x}{2}} - \frac{2}{\sqrt{x}}\right)^8$ e simplifique o resultado obtido. R: *Como o desenvolvimento contém 9 termos, será o quinto o termo médio, isto é,*

$$T_{4+1} = \binom{8}{4} \left(\frac{2}{\sqrt{x}}\right)^4 \left(\sqrt{\frac{x}{2}}\right)^4 = \frac{8 \cdot 7 \cdot 6 \cdot 5}{2 \cdot 3 \cdot 4} \cdot \frac{2^4}{x^2} \cdot \frac{x}{2} = \frac{560}{x}$$

910 — A base de um triângulo isósceles mede 90059 cm e a altura correspondente mede 362,777 metros. Calcule um dos ângulos iguais do referido triângulo. (Empregue logaritmos). R: *Designemos por c a altura do triângulo, por b a semi-base do triângulo e por C o ângulo oposto a c . Tem-se $c = b \cdot \text{tg } C$ donde $\text{tg } C = c/b$ e portanto $\log \text{tg } C = -\log c + \log b = 2,55964 + \bar{3},34650 = \bar{1},90614$ donde $C = 38^\circ 51' 23'',07$.*

911 — Determine todos os ângulos, compreendidos entre 0 e 4π radianos, cuja tangente é igual à unidade. R: *O ângulo α do 1.º quadrante cuja tangente é igual à unidade é $\pi/4$ radianos. A expressão geral de todos os ângulos que têm a mesma tangente que o ângulo α é $(1) x = k\pi + \alpha$ em que k designa um inteiro qualquer. Como pelo enunciado do problema, $0 < x < 4\pi$ deverá k satisfazer à dupla relação $0 < k\pi + \pi/4 < 360^\circ$ isto é $k = 0, 1, 2, 3$. Dêste modo a fórmula (1) fornece-nos as 4 soluções do problema $x_1 = \frac{\pi}{4}$, $x_2 = \frac{5\pi}{4}$, $x_3 = \frac{9\pi}{4}$ e $x_4 = \frac{13\pi}{4}$.*

912 — Supondo α um ângulo do 2.º quadrante que satisfaz à condição $\text{sen } \alpha = 0,5$, calcule $\text{tg } \alpha$. R: *Da fórmula fundamental da trigonometria deduz-se, atendendo a que se trata dum ângulo do 2.º quadrante: $\cos \alpha = -\sqrt{1 - (0,5)^2} = -\sqrt{3}/2$. Dada definição da tangente resulta facilmente:*

$$\text{tg } \alpha = \frac{\text{sen } \alpha}{\cos \alpha} = \frac{1/2}{-\sqrt{3}/2} = -\frac{1}{\sqrt{3}}$$

913 — \overline{AC} e \overline{BD} são as diagonais de um quadrilátero $[ABCD]$ irregular, convexo, inscrito numa circunferência. Demonstre que os triângulos $[AMB]$ e $[DMC]$, em que M designa o ponto de intercepção das referidas diagonais, são semelhantes. R: *Com efeito: $\widehat{D} = \widehat{A}$ por serem ins-*

critos no arco \widehat{BC} e $\widehat{B}=\widehat{C}$ por serem inscritos no arco \widehat{AD} . Os triângulos $[AMB]$ e $[DMC]$ tendo assim dois ângulos iguais, cada um a cada um, são semelhantes, c. q. d.

914 — O volume de uma pirâmide recta de base quadrada e cuja altura é tripla da aresta da base, é igual a 27 centímetros cúbicos. Calcule o perímetro da base da referida pirâmide. R: *Designemos por V, h, l , respectivamente, o volume da pirâmide, a sua altura e a aresta da base. Tem-se $V = \frac{1}{3} l^2 \cdot h$ e em virtude do enunciado: $27 = \frac{1}{3} l^2 \cdot 3 \cdot l$ donde $l = \sqrt[3]{27} = 3$. O perímetro da base é pois $P = 4 \times 3 = 12$ cm.*

Soluções dos n.ºs 907 a 914 de J. Calado.

I. S. C. E. F. — 9 de Outubro de 1941

Ponto n.º 5

915 — a) Defina semelhança de triângulos e dê as suas propriedades mais importantes.

b) Resolva o seguinte problema: dado um triângulo ABC , considera-se no seu interior um ponto P tal que unindo (por segmentos de recta) P com A, B e C se obtêm três triângulos de áreas iguais. Calcular o produto das alturas desses triângulos em função dos lados e de uma das alturas do triângulo dado. R: *b) Porque as áreas dos triângulos PAB, PAC e PBC são iguais, cada uma delas é um terço da área do triângulo ABC e, por consequência $3ah_1 = ah, 3bh_2 = ah, 3ch_3 = ah$, onde h_1, h_2 e h_3 são as alturas dos três triângulos obtidos relativas aos lados a, b, c respectivamente e h é a altura do triângulo dado relativa ao lado a .*

Multiplicando ordenadamente aquelas três igualdades, vem $9abch_1h_2h_3 = a^3h^3$ donde $h_1h_2h_3 = \frac{a^2h^3}{9bc}$.

916 — Dada a equação $3x^2 - 4x + 5 = 0$ e chamando α e β as suas raízes, formar, sem a resolver, outra equação cujas raízes sejam $s_1 = 2\alpha + \beta$ e $s_2 = 2\beta + \alpha$. R: *Tem-se $z_1 + z_2 = 3(\alpha + \beta)$ e $s_1s_2 = 2(\alpha^2 + \beta^2) + 5\alpha\beta = 2(\alpha + \beta)^2 + \alpha\beta$ e $z_1 + z_2 = 4z_1z_2 = 37/3$ por ser $\alpha + \beta = 4/3$ e $\alpha\beta = 5/3$. E a equação pedida é $3z^2 - 12z + 37 = 0$.*

917 — Calcular $x = a^{1/2} \cdot b^{1/3} \cdot c^{1/4}$ onde $a = 0,03^{-4}$, $b = \text{sen } 127^\circ 14'$, $c = \text{tg } 71^\circ 47'$. R: $\log x = 2 \text{colog } 0,03 + \frac{1}{3} \log \text{sen } 127^\circ 14' + \frac{1}{4} \log \text{tg } 71^\circ 47' = 3,0457574 + \bar{1},9670034 + 0,1206662 = 3,1334270$ donde $x = 1359,64$.

918 — Defina simetria em relação a um eixo. Resolva o seguinte problema: dada, num plano,

uma recta r) e dois pontos A e B , do mesmo lado dessa recta, determinar nela um ponto P tal que a soma $\overline{AP} + \overline{PB}$ seja mínima. R: *O ponto P é determinado pela intersecção da recta r) com a recta definida por um dos pontos dados e o simétrico do outro relativamente à recta dada.*

Razões: a menor distância entre B e A' (simétrica de A em relação a r) é medida sobre a recta BA' e $A'P = \overline{AP}$.

919 — Dum trapézio isósceles conhecem-se as duas bases e a altura; determinar os restantes lados e os ângulos internos do trapézio. Aplicação numérica: $b = 7,2$ metros, $B = 11,4$ metros, $h = 5$ metros. R: *Seja $MNPQ$ o trapézio, $B = \overline{MN}$ a base maior e $b = \overline{QP}$ a menor, h a altura e R a projecção de Q sobre MN . Tem-se: $\overline{MR} = \frac{1}{2}(B - b)$,*

$$\text{tg } \widehat{M} = \frac{h}{\overline{MR}} = \frac{2h}{B - b}, \quad \widehat{Q} = 180^\circ - \widehat{M} \quad \text{e} \quad l = \overline{MQ} = \frac{\overline{QR}}{\text{sen } \widehat{M}} = \frac{h}{\text{sen } \widehat{M}}$$

$$\text{tg } \widehat{M} = \frac{10}{2,1} = 4,791 \rightarrow \widehat{M} = 77^\circ 10' \quad \widehat{Q} = 102^\circ 50'$$

$$l = \overline{MQ} = \frac{5}{\text{sen } 77^\circ 10'} = 5,128 \text{ metros.}$$

920 — Dada uma fracção a/b , forma-se uma nova fracção, multiplicando cada um dos termos desta pela potência de expoente n do outro termo. Expressar a nova fracção em função da primeira e estudar a variação do valor dum a com a outra.

$$R: \frac{ab^n}{ba^n} = \frac{b^{n-1}}{a^{n-1}} = \left(\frac{a}{b}\right)^{1-n}$$

valores de n inteiro	$\frac{a}{b}$	$\left(\frac{a}{b}\right)^{1-n}$
$n > 1$	cresc. decresc.	decresc. cresc.
$n = 1$	cresc. decresc.	const. = 1
$n \leq 0$	cresc. decresc.	

Soluções dos n.ºs 915 a 920 de A. Sá da Costa.

Instituto Superior Técnico

921 — Um veleiro faz uma viagem de um porto a outro e volta. Na ida, com vento favorável, a viagem demora menos vinte horas do que no regresso em virtude de o barco percorrer em cada hora mais cinco quilómetros. Calcular o tempo

600 = vt
9.600 = (v+5)(t-20)
t =

gasto na viagem sabendo que a distância entre os dois portos é de 600 quilómetros e que o barco se demorou trinta e seis horas no porto do destino. R: Se forem v e t a velocidade, em km/h, e o tempo, em horas, gasto na ida, serão $600=vt$ e $600=(v-5)(t+20)$ as equações que resolvem o problema. Eliminando v entre as duas equações obtém-se a equação $t^2+20t-2400=0$ que admite a solução positiva $t=40$. O tempo gasto foi então $40+60+36=136$ horas.

922 — A função de x definida pela equação $ab(x+2y)-20=2(a+b)xy$, a e b são constantes, toma os valores $5/3$ e -1 para $x=0$ e $x=2$, respectivamente. Calcular o valor da função para $x=3$. R: Substituindo os valores de y , e os correspondente de x , na equação dada, obtém-se o sistema $ab=6$, $a+b=5$ que admite a solução $a=3$ e $b=2$, donde $y=(20-6x):(12-10x)$ ou $y=(10-3x):(6-5x)$ e para $x=3$ vem $y=-1/9$.

923 — Determinar os ângulos B e C de um triângulo rectângulo, sabendo que é $\sqrt{3}(\operatorname{tg} B - 1) = -1 - \operatorname{tg} C$. R: Se B e C forem os ângulos agudos de um triângulo rectângulo será $B=90-C$ e então é $\sqrt{3}(\cotg C - 1) = 1 - \operatorname{tg} C$ ou $\operatorname{tg}^2 C - (1 + \sqrt{3})\operatorname{tg} C + \sqrt{3} = 0$, equação cujas soluções são dadas por $\operatorname{tg} C = 1$ ou $\operatorname{tg} C = \sqrt{3}$; a primeira dá para C o valor utilizável $C = \frac{\pi}{4}$ e a segunda $C = \frac{\pi}{3}$.

924 — Dado um triângulo rectângulo de lados a , b e c , tirar, pelo vértice do ângulo recto, uma recta que divida o triângulo dado em dois triângulos cujas áreas estejam na razão m/n . R: A recta tirada pelo vértice do ângulo recto dividirá a hipotenusa a em dois segmentos x e $a-x$, bases dos dois triângulos pedidos de altura comum h igual à altura, relativa à hipotenusa, do triângulo dado; e então será pelo enunciado $xh:(a-x)h = m:n$ ou $nx=(a-x)m$ e $x=ma:(m+n)$.

925 — Numa pirâmide hexagonal regular, as faces laterais têm um ângulo igual a 77° e o lado oposto igual a 20 centímetros. Calcular o volume da pirâmide. R: Se o ângulo dado for o ângulo da base do triângulo isósceles, que é cada uma das faces, a aresta lateral da pirâmide mede 20 cm.; então o lado da base, raio do círculo circunscrito ao exágono da base, medirá $20 \cdot \cos 77^\circ = 20 \cdot \sin 13^\circ = 20 \times 0,225 = 4,50$ cm., e a altura da pirâmide terá por medida $\sqrt{20^2 - 20^2 \cdot \sin^2 13^\circ} = 20 \cdot \cos 13^\circ = 20 \times 0,974 = 19,48$ cm. O volume da pirâmide é, neste caso, $V = \frac{1}{3} \times 3 \times 4,5 \times 3,82 \times 19,48 = 338,11$ cm³,

por o apótema da base medir $4,5 \cdot \sqrt{3}/2 = 3,82$ cm. É claro que podíamos considerar o ângulo dado como oposto à base do triângulo isósceles o que nos conduzia a outra solução.

926 — Num losango, uma diagonal mede 6 centímetros e a outra é igual ao lado. Calcular o volume do sólido gerado pela rotação do losango em torno da paralela à diagonal menor tirada por um dos vértices opostos. R: O lado l do losango satisfaz à equação $l^2 = 3^2 + l^2/4$, donde $l = 2\sqrt{3}$ cm. O sólido gerado tem por volume o dobro do volume do cone circular recto, de raio igual a 6 cm. (diagonal maior do losango) e altura 1, menos quatro vezes o volume do cone cujo raio e altura são metade dos do cone anterior, ou seja: $V = 2 \cdot \pi \cdot 6^2 \cdot 1/3 - 4 \cdot \pi \cdot 3^2 \cdot 1/6 = 2\pi \cdot 1/3 \cdot (6^2 - 3^2) = 36\pi \sqrt{3}$ cm³.

Soluções dos n.ºs 921 a 926 de J. da Silva Paulo.

Contém pontos da prova de matemática dos exames de aptidão de anos lectivos anteriores todos os números da «Gazeta de Matemática».

Curso dos Liceus — 7.º Ano

Ponto n.º 2

927 — Determine os valores de x que tornam própria a fracção $\frac{2x^2+2x-18}{x^2+5x-14}$. R: Quem fez o ponto deve ter querido enunciar o seguinte problema «resolver a desigualdade $\frac{2x^2+2x-18}{x^2+5x-14} < 1$ », mas esqueceu-se que para os valores de x que tornam o primeiro membro daquela expressão um número irracional menor que 1 não existe fracção e por isso não há fracção própria, mas simplesmente um número irracional. Resolvendo então a desigualdade, como ela é equivalente à seguinte $\frac{x^2-3x-4}{x^2+5x-14} < 0$ e esta é verificada para os valores de x que tornam de sinais contrários o numerador e o denominador da fracção, tem-se que, os valores que satisfazem à desigualdade são $-7 < x < -1$ e $2 < x < 4$.

928 — Calcule m de modo que seja negativa a raiz da equação $(m^2+1)x - 2m + 5 = 0$. R: $x = (2m-5):(m^2+1)$, e como m^2+1 é um número positivo, terá que ser $2m-5 < 0$ ou $m < 5/2$.

929 — Calcule k de modo que a equação $(k^2-k-6)x = k-3$ seja impossível. R: Como $x = (k-3):(k^2-k-6)$ terá que ser $k-3 \neq 0$ e $k^2-k-6=0$; como as raízes da 2.ª equação são $k_1 = -2$ e $k_2 = 3$, o valor pedido é $k = -2$.

930 — Determine a equação de Diofanto cujas raízes são da forma $x=1-2n$ e $y=-1-3n$. R: Como se sabe a equação terá a forma $ax+by=c$; os coeficientes a e b são respectivamente 3 e -2, como se conclui da forma das raízes, logo a equação será $3x-2y=c$ e como a equação admite as raízes $x=1, y=-1$ será $c=5$, donde a equação pedida $3x-2y=5$.

931 — Quantos sistemas de valores inteiros e positivos verificam a equação $5x-7y=27$? R: A equação admite soluções inteiras porque os coeficientes das incógnitas são primos entre si. Por outro lado admite uma infinidade de soluções inteiras e positivas porque os coeficientes das incógnitas são de sinais contrários.

932 — Calcule m e n na equação $x^2+mx-n=0$ de modo que as raízes sejam -2 e -1 . R: A soma das raízes $-m$ é igual a -1 , donde $m=1$; o produto $-n$ é igual a -2 donde $n=2$.

933 — Dada a equação $ax^2+bx+c=0$, forme outro cujas raízes obedeçam às relações $y'=2x'-x''$, $y''=2x''-x'$. R: $y'+y''=2x'+2x''-x'-x''=x'+x''$, $-b/a$, $y'y''=(2x'-x'')(2x''-x')=5x'x''-2(x'^2+x''^2)=5c : a-2(b^2-2ac) : a^2=(9ac-2b^2) : a^2$ donde a equação $a^2y^2+aby+9ac-2b^2=0$.

934 — Forme a equação biquadrada que admite a raiz $x'=1+2i$. R: Se uma raiz é $1+2i$ outra é $1-2i$; por outro lado a equação biquadrada admitirá também as raízes $-1-2i$ e $-1+2i$; por isso a equação é $x^4+6x^2+25=0$.

935 — Calcule n de modo que seja $(n+2)! = 72 \cdot n!$. R: Será $(n+2)(n+1)n! = 72 \cdot n!$ ou $(n+2)(n+1) - 72 = 0$ equação que admite as raízes $n_1=7$ e $n_2=-10$ das quais só a primeira serve ao problema.

936 — Calcule m de modo que seja $({}^m C_4 - {}^m C_3) : ({}^m C_4 - {}^m C) = 3/4$. R: O problema é impossível.

937 — Determine o expoente da expressão $(x+1)^n$ sabendo que a soma dos coeficientes do seu desenvolvimento é 1024. R: Como a soma dos coeficientes do desenvolvimento do binómio é 2^n , é $n=10$.

938 — Calcule o 5.º termo do desenvolvimento de $(x/2-3/x^2)^{11}$. R: O 5.º termo é dado por ${}^{11}C_4(-1)^4 \cdot (3/x^2)^4 \cdot (x/2)^7 = 18365/64x$.

939 — Calcule dois números sabendo que a sua soma, está para o seu produto como 2 está para 45, e que o seu menor múltiplo comum é igual a 15 vezes o seu máximo divisor comum. R: Sejam a e b os números, D e M o seu m.d.c. e o seu m.m.c. Então é $a=D \cdot p$, $b=D \cdot q$, $M=ab : D=pqD$ onde p e q são inteiros primos entre si. Daqui se conclue que $15D=pqD$ ou $pq=15$; e os únicos va-

lores possíveis de p e q são $p=1$ ou $p=3$ e $q=15$ ou $q=5$. Resulta então que $D(p+q) : D^2pq = 2/45$ ou $(p+q) : Dpq = 2/45$. No primeiro caso será $16 : D \cdot 15 = 2 : 45$ o que dá o valor $D=24$ e por isso $a=24 \cdot 1$ e $b=24 \cdot 15=360$; no segundo caso $(3+5) : D \cdot 15 = 2 : 45$ e então $D=12$, donde $a=3 \cdot 12=36$ e $b=5 \cdot 12=60$.

940 — Justifique os passos da demonstração do seguinte teorema: «O resto da divisão de um número escrito no sistema de numeração decimal por 6 pode obter-se dividindo por 6 a soma do valor do algarismo das unidades com o quadruplo da soma dos valores de todos os outros». Passos: 1) $N = mcd + u$; 2) $N = m \cdot 10^3 + c \cdot 10^2 + d \cdot 10 + u$; 3) $10^3 = 6 + 4$; 4) $N = m(6+4) + c(6+4) + d(6+4) + u$; 5) $N = 6 + [u + 4(d+c+m)]$; 6) $R[N : 6] = R[u + 4(d+c+m)] : 6$. R: Justificação: 1) Por hipótese; 2) Porque no sistema decimal o número N se pode escrever sob esta forma; 3) A justificação deste passo requeria a demonstração de que qualquer potência de 10 é um múltiplo de 6 aumentado de 4; 4) Por substituição de 3) em 2) quando se particularisa o valor de n ; 5) Efectuando as operações do segundo membro de 4); 6) Porque, se uma de duas parcelas de uma soma é divisível por um número, a soma e a outra parcela dão restos iguais quando divididas por esse número.

941 — Qual é a base do sistema de numeração em que 24_3 é o quadrado de 16_7 ? R: O número não está escrito no sistema da base 10 pois que neste é $16^2=256$, e da comparação dos dois números se conclue que a base é maior que 10. Ora sendo a diferença entre os dois números 13 a diferença entre as bases é pequena. Suponhamos que a base é 11 então o número 16 no sistema da base 10 é 17 cujo quadrado é 289, número que escrito na base 11 é 24_3 .

942 — Decomponha o número 735 na soma de três múltiplos consecutivos de 7. R: $735=7[n+n+1+n-1]=7 \cdot 3 \cdot n$ ou seja $n=35$ e os números são 238, 245 e 252.

943 — A que condição hão-de obedecer os números a e b para que se não altere o produto ab quando se juntam 2 unidades a a e se tiram 3 unidades a b . R: $ab=(a+2)(b-3)$ ou $ab=ab+2b-3a-6$ ou $2b-3a=6$.

944 — Que valores podem ter os algarismos a e b para que seja nulo o resto da divisão do número $8b5a$ (base 10) por 11. R: Terá que ser $b+a-13=11$ ou $b+a=13$ e $b+a+11-13=11$ ou $b+a=13$, pois a e b são no máximo iguais a 9. Trata-se de determinar as soluções inteiras e posi-

tivas ou nulas menores que 10 daquelas equações, o que dá os pares de números

$$\begin{cases} a=4, 5, 6, 7, 8, 9 \\ b=9, 8, 7, 6, 5, 4 \end{cases} \text{ e } \begin{cases} a=1, 2, 0 \\ b=1, 0, 2. \end{cases}$$

945 — Substitua a fracção $12/21$ por outra equivalente sendo 24 a diferença entre os seus termos. R: $12/21=4/7=4n/7n$ e como tem que ser $7n-4n=24$ é $n=8$ e a fracção pedida $32/56$.

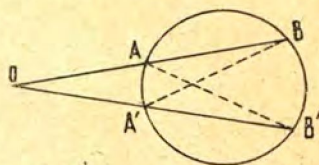
946 — Calcule o número da forma $N=4^n \times 15$ sabendo que tem 28 divisores. R: Como $N=2^{2n} \cdot 3 \cdot 5$ o número de divisores de N é $(2n+1) \cdot 2 \cdot 2=28$ ou $2n+1=7$, $n=3$ e $N=960$.

947 — Pretende demonstrar-se o seguinte teorema: «Para as secantes a uma circunferência saídas do mesmo ponto, é constante o produto de cada uma delas pela sua parte externa».

Dão-se os seguintes elementos para fazer a demonstração: a) a figura junta; b) os ângulos inscritos no mesmo arco são iguais; c) dois triângulos que têm ângulos iguais cada um a cada um

são semelhantes; d) em triângulos semelhantes os lados opostos a ângulos iguais são directamente proporcionais; e) em qualquer proporção o produto dos meios é igual ao produto dos extremos.

Faça a demonstração do teorema enunciado pelo método sintético e dê as justificações dos respectivos passos.



Demonstração:

Hipótese: OB e OB' são duas secantes à mesma circunferência, concorrentes em O .

Tese: $OB \times OA = OB' \times OA'$.

Passos: 1) $\text{ang. } BAB' = \text{ang. } B'A'B$; 2) $\text{ang. } ABA' = \text{ang. } AB'A$; 3) $\triangle [OA'B] \sim \triangle [OA'B']$; 4)

$$\frac{OB}{OB'} = \frac{OA'}{OA}; \quad 5) \overline{OB} \times \overline{OA} = \overline{OB'} \times \overline{OA'} \text{ c. q. d.}$$

R: Justificação: 1) por b); 2) por b); 3) por c); 4) por d); 5) por e).

Soluções dos n.ºs 927 a 947 de J. S. Paulo.

MATEMÁTICAS GERAIS — ÁLGEBRA SUPERIOR — COMPLEMENTOS DE ÁLGEBRA

F. C. L. — ÁLGEBRA SUPERIOR — Alguns pontos do 2.º exame de frequência, Junho de 1941.

948 — Discuta o sistema $2x + \lambda y + 1 = 0$, $x + 8y + \lambda = 0$, $x + 2y + 2 = 0$ e interprete geometricamente os resultados no plano e no espaço. R: O sistema é sempre incompatível qualquer que seja λ real. O sistema formado pelas duas primeiras equações é compatível ou incompatível conforme fôr $\lambda \neq 16$ ou $\lambda = 16$. O sistema formado pelas duas últimas equações é sempre compatível qualquer que seja λ . O sistema formado pelas 1.ª e 3.ª equações é compatível ou incompatível conforme fôr $\lambda \neq 4$ ou $\lambda = 4$. Interpretação geométrica no plano: as equações do sistema são as de três rectas concorrentes duas a duas se $\lambda \neq 4, 16$, a primeira e terceira são paralelas e a terceira é secante se $\lambda = 4$ e a primeira e segunda são paralelas e a terceira é secante se $\lambda = 16$. Interpretação geométrica no espaço: basta substituir no que atrás se disse recta ou rectas por plano ou planos paralelos ao eixo dos zz .

949 — Calcule as coordenadas do traço da recta $r \equiv x=0$, $y=s-1$ no plano π que passa por $r_1 \equiv 2x - y + 2s + 1 = 0$, $y=2s$, à distância 2 do centro da esfera $\Sigma \equiv x^2 + y^2 + z^2 - 2y + 4z - 1 = 0$. R: Do feixe de planos cujo eixo é a recta r_1 há dois planos que distam 2 do centro $(0, 1, -2)$ da esfera $\Sigma: \pi_1) 2x + y - 2z + 1 = 0$ e $\pi_2) 2x - 3y + 6z + 1 = 0$. Os traços da recta r em cada um destes planos são respectivamente $(0, -1, 0)$ e $(0, 7/3, -4/3)$.

950 — Uma recta r passa pelo ponto $(1, 2)$. Determine a equação de r sabendo que, se nesta equação se trocarem entre si o coeficiente de y e o termo conhecido, a nova equação representa a recta r' simétrica de r em relação ao eixo dos YY . Calcule a área do triângulo definido por r , r' e o eixo dos XX . R: Sabe-se que a equação da recta simétrica da recta $ax + by + c = 0$ em relação ao eixo dos yy é $ax - by - c = 0$. Então, a recta simétrica de $r) mx - y + (2 - m) = 0$ é $r') mx + y + (m - 2) = 0$. Por outro lado $r') mx + (2 - m)y - 1 = 0$. Portanto, deverá ser $2 - m = 1$ ou $m = 1$. Logo $r) x - y + 1 = 0$ $r') x + y - 1 = 0$. Os vértices do triângulo são os pontos $(-1, 0)$ $(1, 0)$ $(0, 1)$. A medida da área do triângulo é S tal que $2S = \begin{vmatrix} -1 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 1 \end{vmatrix} = 2$, donde $S = 1$.

951 — Determine os valores de λ e μ para os quais o sistema $3x + 2y + z = 4$, $5x + \lambda y + 5z = \mu$, $x - y + 2z = 2$; seja: a) determinado; b) indeterminado; c) incompatível. R: A aplicação do teorema de Rouché conduz a: a) se $\lambda \neq 0$ e μ qualquer, b) se $\lambda = 0$ e $\mu = 8$, neste caso o sistema é simplesmente indeterminado, c) se $\lambda = 0$ e $\mu \neq 8$.

952 — Deduza a equação da perpendicular baixada do centro da circunferência $\Sigma \equiv 2(x^2 + y^2) - 3x - 2y - 3 = 0$ e calcule a área do triângulo definido pelos pontos de intersecção da recta r com